

Eleições 2018: Coalizão Brasil apresenta 28 propostas aos candidatos

Categories : [Salada Verde](#)

Com as eleições se aproximando, grupos relacionados ao meio ambiente elaboram propostas que consideram importantes para que sejam observadas pelos principais candidatos à presidência. O grupo Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, que une mais de 170 associações, empresas, organizações da sociedade civil, academia e indivíduos, lançou o documento “[Mudanças Climáticas: Riscos e Oportunidades para o Desenvolvimento do Brasil](#)”, que traz 28 propostas aos candidatos às eleições 2018.

As propostas estão agrupadas em três eixos principais:

1. Ordenamento Territorial;
2. Dinamização dos Mecanismos de Mercado;
3. Agropecuária de Baixo Carbono Aliada à Conservação, Restauração, Reflorestamento e Uso Sustentável dos Recursos Naturais.

Cada eixo principal é enumerado com propostas definidas. O **Ordenamento Territorial**, por exemplo, engloba preocupações como o estabelecimento de segurança jurídica para a produção e a conservação da diversidade cultural, étnica e ambiental. Nesse aspecto está inserido a implementação de uma Força-Tarefa Nacional da Justiça Federal, apoiada pelo Executivo, Legislativo e Ministério Público, com o objetivo de promover a resolução de conflitos fundiários, a implantação do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) em todo o território nacional, entre outras medidas.

Sobre a **Dinamização dos Mecanismos de Mercados** entende-se sobre o financiamento e estímulo à conservação, restauração, reflorestamento e ao desenvolvimento sustentável no campo. Ainda em relação a esse eixo de trabalho, o grupo propõe, no documento, a regulamentação do o artigo 41 do Código Florestal Brasileiro, que trata dos incentivos para a conservação ambiental em propriedades privadas, bem como outros dispositivos legais, para valorizar a captura, conservação, manutenção e aumento da fixação natural de carbono. Em relação a esse tópico, a associação sugere que haja um trabalho junto aos agentes do mercado financeiro, tanto nacionais quanto internacionais, para estruturar estratégias de financiamento para projetos que tragam benefícios ambientais e para a agricultura de baixo carbono, especialmente o plantio de florestas nativas, entre outras propostas.

Em relação ao tópico **Agropecuária de Baixo Carbono Aliada à Conservação, Restauração, Reflorestamento e Uso Sustentável dos Recursos Naturais**, a proposta visa a compatibilização da produção e a conservação da diversidade socioambiental, como incluir incentivos para a expansão agrícola e pecuária, bem como para a recuperação florestal, em áreas degradadas e de baixa aptidão agrícola por meio dos planos plurianuais de investimento e ação; garantir recursos orçamentários para implantação das medidas do Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) relacionadas ao planejamento, financiamento e expansão da pesquisa e desenvolvimento voltadas à silvicultura.

Em 40 páginas, o documento explica detalhadamente cada proposta, eixo de trabalho, tópicos do grupo Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, do qual fazem parte os atores da agenda de clima, florestas e agricultura interessados em impulsionar o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono no país.

A entidade pretende realizar um [webinar](#), no dia 13 de agosto, com horário ainda não definido, para apresentar o documento e esclarecer dúvidas.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/eleicoes-2018-sos-mata-atlantica-anuncia-propostas-para-os-candidatos/>

<https://www.oeco.org.br/colunas/paulo-barreto/mito-do-gestor-empobrecera-debate-politico-nas-eleicoes-de-2018/>

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/livro-ajuda-a-compreender-economia-de-baixo-carbono/>